

## DESVELANDO O MEDO POR MEIO DAS PRODUÇÕES GRÁFICAS DAS CRIANÇAS E DA ORALIDADE EM INFÂNCIAS DIFERENCIADAS

**Autores:** JUSSARA MARIA DE CARVALHO GUIMARÃES, KATIA APARECIDA SANTANA SILVA RIBEIRO, JUSSARA MARIA DE CARVALHO GUIMARÃES

Este trabalho intitulado “Desvelando o Medo por meio das produções gráficas das crianças e da oralidade em infâncias diferenciadas”, teve por **objetivo** investigar os medos em infâncias diferenciadas e aporte teórico em autores que discutem sobre o tema, tais como: TUAN(2005), VILHENA et al (2011), SHOEN e VITALLE (2012), GRISA E LEMES (2008), QUEIROZ E GUIMARAES (2014), BAUMAN (2008), POSSATRTO (2010). A **metodologia** utilizada nesta investigação possuiu uma abordagem quanti-qualitativa, sendo que a coleta de dados foi realizada no período de 18 a 25 de maio de 2017 em uma Escola Pública da Rede Estadual de Ensino de Montes Claros/MG. Os sujeitos da pesquisa foram 31 crianças com seis anos de idade e 26 acadêmicas do 8º Período do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Utilizamos para a coleta de dados, o desenho aliado à oralidade, um formulário contendo cinco perguntas e um diário de bordo com registro das falas das crianças observadas por uma das pesquisadoras. Com as acadêmicas foi aplicado um questionário semi-estruturado contendo 5 questões abertas. Como **resultados** desta investigação podemos destacar que foi possível conhecer melhor os conceitos de medo, seus diversos tipos e formas de apresentação em crianças e adultos, bem como as características dos objetos que causam medo. Foi ainda possível verificar os pontos comuns, ou seja, os medos que marcam tanto as crianças hoje como os temores que mais assinalaram a infância dos adultos. Podemos então **concluir** que as crianças e adultos apresentaram medos identificados como semelhantes, sendo que as crianças conseguiram externar os seus medos através do desenho e da oralidade de forma bastante expressiva. Por outro lado os adultos também expuseram os seus medos de forma semelhante às crianças, como por exemplo, o medo do escuro, animais, perder alguém da família, de seres imaginários ou fictícios, de ficar sozinho. Desta forma, concluímos ainda que o medo é vivido e compartilhado em todo o tempo, tanto na infância quanto na fase adulta, sendo que alguns destes permanecem até na fase adulta, e outros foram acrescidos, como temos percebido em nossa sociedade atual.

**Palavras-chave:** Medos; Infâncias; Criança; Representação.